A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 78 de mondambro de 2019

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas

Orientador

Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes Membro da banca

Prof. Me. Hetty Nunes Cavalcante Cunha Lobo Membro da banca

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção do professor sobre a necessidade da Educação Física Escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão. A amostra foi composta por 25 professores com idade entre 25 a 45 anos, de ambos os sexos, atuantes nos turnos matutinos e vespertinos de escolas públicas e particulares com no mínimo 5 anos de profissão. Foi aplicado um questionário elaborado pelo pesquisador com 9 questões (8 fechadas e 1 aberta). Os resultados mostraram que 92% dos professores votaram em domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais como aspecto mais importante a ser desenvolvido pela educação física. Quando perguntado sobre a avaliação da importância da Educação Física escolar para a formação do indivíduo de uma nota de 0 a 10, onde 92% dos professores deram a nota 10. Quando foi pedido para justificar a nota dada, 76% dos professores disseram que a educação física tem o objetivo de formar o aluno de forma integral; 12% disseram que a educação física é importante porque promove a saúde do aluno; 8% disseram que a educação física tem um papel benéfico para o aluno; e 4% disseram que se houver um professor com formação específica irá fazer uma intervenção de qualidade. Conclui-se que o professor tem a percepção da necessidade das aulas de Educação Física Escolar serem voltadas para a formação do indivíduo como ser integral.

Palavras-chave: Educação física. Formação dos Alunos. Cidadania.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar não possui somente caráter lúdico e esportivo, ela pode ser o início de um estilo de vida ativa que tem grande probabilidade de permanecer durante toda a vida (ANDREWS, 1990). Esse estilo de vida pode ser tão desejado seja pela Promoção da Saúde (FARIA JÚNIOR, 1991), pois a educação física é vista como atividade responsável pelo alcance e a permanência do status de saúde individual (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1992).

Vemos a importância das aulas de educação física escolar no processo do pleno desenvolvimento humano, por meio de informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando-os para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade (DARIDO, 2004). A educação física assume uma metodologia de ensino e aprendizagem que desenvolve a autonomia, a cooperação, a participação social e a formação de valores e princípios democráticos (BRASIL, 1997, p. 28).

A educação física é de mera importância na escola, já que não há outra prática pedagógica que atinge a dimensão cultural do movimento humano. Essa dimensão é expressa nos jogos, nas danças, nas lutas, nos esportes e nas ginásticas (SILVEIRA; PINTO, 2001). A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da educação física proporcionar uma compreensão crítica das práticas esportivas, possibilitando os indivíduos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos (KUNZ, 2001).

Um dos importantes desafios da educação física escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela (ALVES, 2003).

A educação física, ao surgir na educação infantil, teve como objetivo melhorar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades da área motora. O que possibilitaria um maior sucesso na alfabetização, dando suporte às aprendizagens e a cognição (SIMÃO, 2005). A educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança

explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e motor. (KAEFER; ASSIS, 2008).

A Educação Física no Ensino Médio possibilita a transformação na vida do estudante. Ela influencia em como ele se vê em sua individualidade e na sociedade. Os conteúdos devem acompanhar o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo do estudante. A teoria deve sempre andar lado a lado da prática no método de ensino (NETO, 2012). Além das características particulares, a Educação Física no Ensino Médio deve ser inovadora e diferente em relação à fase em que o adolescente está vivendo - fases cognitiva, social, cultural e afetiva (BETTI; ZULIANI, 2002).

O objetivo do presente estudo foi verificar a percepção do professor sobre a necessidade da educação física escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado: CAAE 16384819.1.0000.0023, Parecer nº 3.476.925 .Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme Resolução 466/12 CNS/MS do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos.

2.2 Amostra

Participaram do presente estudo 25 professores de ambos os sexos, atuantes nos turnos matutinos e vespertinos de escolas públicas e particulares com no mínimo 5 anos de profissão.

2.3 Métodos

Foi aplicado um questionário elaborado pelo pesquisador (Apêndice A) com 9 questões (8 fechadas e 1 aberta). O questionário foi disponibilizado aos professores via e-mail e via redes sociais, através de convite, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os professores preencheram os

documentos e os mandou digitalizados para o pesquisador associado no seguinte email: isabela.lopes.miranda@hotmail.com

2.4 Análise Estatística

Foi realizada uma estatística descritiva dos dados utilizando análise de frequência de respostas através do programa estatístico BIOESTAT 5.0.

3 RESULTADOS

Quando perguntado sobre se a educação física escolar é somente voltada ao esporte e não é capaz de desenvolver nada além disso, todos os professores questionados responderam que não.

Quando perguntado sobre se a educação física escolar é somente voltada ao lúdico e não é capaz de desenvolver nada além disso, todos os professores questionados responderam que não.

Quando perguntado sobre se a educação física escolar pode influenciar o aluno a levar uma vida ativa e saudável fora da escola, todos os professores questionados responderam que sim.

Quando questionado sobre se a educação física escolar ajuda o desenvolvimento do aluno em outras matérias, todos os professores questionados responderam que sim.

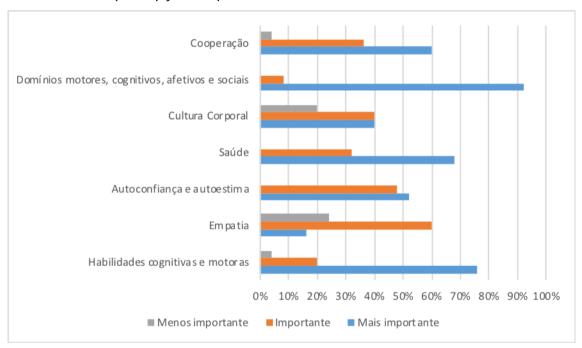
Quando perguntado sobre se a educação física escolar adaptada para pessoas com necessidades especiais presente nas aulas faz com que o aluno perceba que temos que tratar todos com respeito, todos os professores questionados responderam que sim.

Quando perguntado sobre a possibilidade que surgiu tempos atrás sobre a retirada da educação física da grade curricular, todos os professores questionados se disseram contra.

Quando foi perguntado sobre os aspectos mais importantes que a educação física escolar desenvolve: para Cooperação – 60% responderam mais importante, 36% responderam importante e 4 % responderam menos importante; Para Domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais – 92% responderam mais importante, 8%

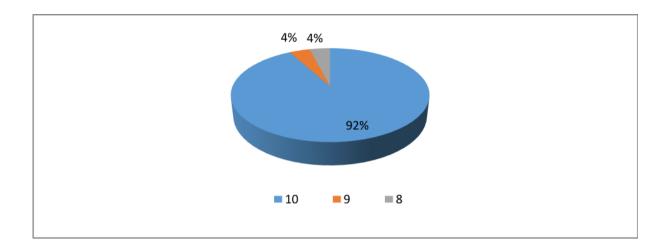
responderam importante, 0% responderam menos importante; Para Cultura Corporal – 40% responderam mais importante, 40% responderam importante e 20% responderam menos importante; Para Saúde – 68% responderam mais importante, 32% responderam importante e 0% responderam menos importante; Para Autoconfiança e autoestima – 52% responderam mais importante, 48% responderam importante e 0% responderam menos importante; Para Empatia – 16% responderam mais importante, 60% responderam importante e 24% responderam menos importante; Para Habilidades cognitivas e motoras – 76% responderam mais importante, 20% responderam importante e 4% responderam menos importante (Figura 1).

Figura 1 – Ordem de importância dos aspectos que a educação física escolar desenvolve na percepção do professor



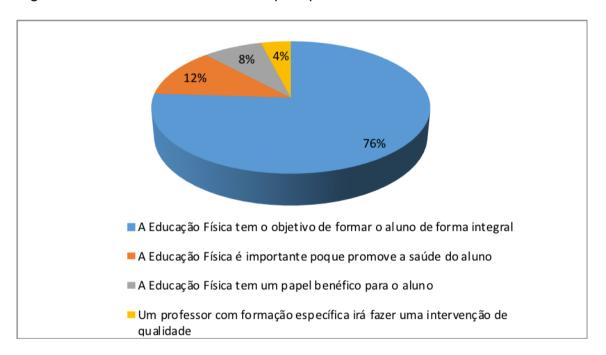
Quando perguntado sobre a avaliação da importância da educação física escolar para a formação do indivíduo de uma nota de 0 a 10 - 92% dos professores deram a nota 10; 4% deram a nota 9; e 4% deram a nota 8 (Figura 2).

Figura 2 - Nota de 0 a 10 para a importância da educação física escolar para a formação do indivíduo



Quando foi pedido para justificar a nota dada, 76% dos professores disseram que a educação física tem o objetivo de formar o aluno de forma integral; 12% disseram que a educação física é importante porque promove a saúde do aluno; 8% disseram que a educação física tem um papel benéfico para o aluno; e 4% disseram que se houver um professor com formação específica irá fazer uma intervenção de qualidade (Figura 3).

Figura 3 - Justificativa da nota dada pelo professor



4 DISCUSSÃO

Carmo et al. (2013), afirmam que o professor de educação física deve ministrar a sua aula de uma forma prazerosa para os alunos, sem discriminação, de modo a englobar todos, inclusive alunos com alguma deficiência, promovendo, deste modo, bem-estar e saúde a todos. Essa afirmação corrobora com o presente estudo onde os professores afirmaram que a educação física escolar adaptada para pessoas com necessidades especiais presente nas aulas faz com que o aluno perceba que se deve tratar todos com respeito.

Betti (1991) relata que ao colocar o esporte de competição na escola não significa que se deve priorizar como objetivo único para ministrar as aulas, mas, sim, propor esforços para que o conteúdo esporte seja uma extensão de valores na formação do indivíduo. Sendo assim, de acordo com o presente estudo onde os professores afirmam que a educação física escolar não é somente voltada ao esporte e é capaz de desenvolver outros aspectos.

A educação física assume a função social de ser a responsável pelo corpo saudável, porque faz exercícios físicos (SOARES, 1994). Há mais uma afirmação que está de acordo com o presente estudo, pois 68% dos professores responderam que a saúde é o aspecto mais importante em que a educação física escolar desenvolve.

No presente estudo quando questionado sobre se a educação física escolar ajuda o desenvolvimento do aluno em outras matérias, todos os professores questionados responderam que sim. Essa afirmação é confirmada no estudo de Costa (2016): a educação física escolar contribui com disciplinas curriculares como a Geografia, Matemática, Línguas, Ciências, História etc., desenvolvendo nos estudantes a capacidade de constatação, interpretação, compreensão e explicação da realidade social complexa e contraditória. Já para Freire (2005) a educação física não pode se tornar uma disciplina auxiliar de outras.

Oliveira (2017), afirma que o professor é o mediador da aprendizagem, procurando variar e trazer novas metodologias, sempre incluindo na sua prática as brincadeiras, pois o objetivo da educação física escolar é formar alunos atuantes, reflexivos, participativos, autônomos, críticos, ativos e capazes de enfrentar desafios. Assim como o presente estudo mostra quando foi constatado que 92% dos professores deram nota 10 para a importância da educação física para a formação do individuo.

Para Silva (2016) na dança é muito comum em escolas alguns alunos não se acharem bons o bastante. Isso pode acontecer devida timidez, tipo físico etc. Mas trabalhando com o aluno os valores da dança, colocá-lo em um palco para que seja assistido, apreciado e aplaudido trará benefícios para sua vida social, pois adquire mais autoconfiança e autoestima. No presente estudo 52% dos professores disseram que a autoconfiança e a autoestima são os aspectos mais importantes que a educação física escolar é capaz de desenvolver.

Os PCNs (1999) citam que o profissional de educação física adquire muitos conhecimentos durante sua formação, mas deixam o comodismo interferir no seu trabalho, ou seja, a aula se torna maçante e desmotivadora, perdendo a importância dentro do ambiente escolar. Porém só 4% dos professores, no presente estudo, disseram que se houver um professor com formação específica irá fazer uma intervenção de qualidade.

Ainda esses mesmos 4% que dizem que um bom professor tem a capacidade de oferecer um ensino de qualidade estão de acordo com Barbosa (2004) que indica alguns conteúdos que podem ser trabalhados nas aulas de educação física como o conhecimento das partes do corpo, primeiros socorros, higiene, capoeira, história da educação física, esportes de alto nível, jogos infantis e educação sexual. Estes conteúdos mostram como a educação física escolar pode abordar diversos temas com os alunos dando finalidade e importância às aulas.

Um dos objetos de estudo educação física é o conhecimento das manifestações que fundamentam a cultura corporal, ou seja, as formas de representação do mundo através do corpo, como os jogos, os esportes, as danças, a ginástica, as lutas e outras práticas corporais (Gaya, 2000). De acordo com o presente estudo 40% dos professores disseram ser a Cultura Corporal o aspecto mais importante que a educação física escolar desenvolve.

Valim (2002) acredita que um dos objetivos da educação física a serem alcançados no ensino médio é inspirar a vontade de prosseguir as atividades desenvolvidas em aula em outros locais, fazendo com que a prática de um exercício físico torne-se um hábito, o que corrobora com o presente estudo onde todos os professores questionados disseram que a educação física escolar pode influenciar o aluno a levar uma vida ativa e saudável fora da escola.

5 CONCLUSÃO

A Educação Física Escolar é primordial para a formação do indivíduo. Ela é capaz de desenvolver aspectos que nenhuma outra disciplina curricular consegue. Ela abrange aspectos cognitivos, motores e sociais. Pode-se dizer então que a educação física escolar uma disciplina essencial para a formação do aluno, nunca podendo ser substituída.

Portanto, os professores são cientes que se deve trabalhar a Educação Física Escolar de forma ampla. Nunca dando prioridade para somente o esporte ou somente o lúdico, por exemplo. Até porque um dos objetivos de um bom professor é fazer com que o aluno leve a educação física para a vida. Eles devem sempre pensar em diversificação das aulas, novos métodos e conteúdos.

Isso faz com que se conclua que o professor tem a percepção da necessidade das aulas de educação física escolar serem voltadas para a formação do indivíduo como ser integral.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 3, n. 1, p. 5 – 6, jan. /mar. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292003000100001. Acesso em: 17 set. 2019.

ANDREWS, J. C. Educação para um estilo de vida ativo no século XXI. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, São Caetano do Sul, v. 4, n. 4, p. 43-49, 1990. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/issue/view/21. Acesso em: 27 set. 2019.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física Escolar**: da alienação à libertação. 4 ed. Petrópolis SP: Vozes, 2004. 150p.

BETTI, M. Educação Física e Sociedade. **Revista Movimento**, São Paulo, v.1 n.1, 1991. Disponível em:

https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/issue/archive?issuesPage=2#issues. Acesso em: 27 set. 2019.

BETTI, M.; ZULIANE, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte,** São Paulo, v.1, n.1, p. 73-81, set., 2002. Disponível em:

http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/issue/view/125. Acesso em: 17 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica; 1999.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: educação física/Secretaria de Ensino Fundamental, MEC/SEF, 1997.

DA COSTA, J. B.; DE MIRANDA, F. S. B.; LAVOURA, T. N. Atividade de ensino na educação física e a formação do pensamento teórico. **Revista de Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 42, p. 71-80, jun., 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752016000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 set. 2019.

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes,** São Paulo, v.18, n.1, p. 61-80, jan. /mar. 2004. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/1286. Acesso: 17 set. 2019

DA SILVA, A. B.; VIANA, J. B. R. Dança no contexto escolar: uma revisão bibliográfica sobre seus benefícios motores, sociais, culturais, cognitivos e artísticos. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**, Paraná, v.6, n.2, p.54-64, abr/ jun, 2016. Disponível em:

http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira/issue/view/217. Acesso em: 27 set. 2019.

DO CARMO, N. et al. A importância da educação física escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo. **Revista Educare CEUNSP**, Paraíba, v. 1, n. 1, p. 21-29, 2013. Disponível em:

http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Sa%C3%BAde/Atividade/leituras/a2.pdf. Acesso em: 27 set. 2019.

FARIA JÚNIOR, A. G. Educação física, desporto e promoção da saúde. **Revista Horizonte**. v.9, n.51, p.73- 76, 1992. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/issue/archive. Acesso em: 17 set. 2019

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**: Teoria e prática da Educação Física. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2005. 112p.

GAYA, A. Sobre o Esporte para Crianças e Jovens. **Revista Movimento**, v.6, n.13, p.1-14, 2000. Disponível em:

https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11787/6985. Acesso em: 27 set. 2019.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista**. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1992. 63p.

KAEFER, R.C.L; ASSIS, A.E. A Importância da Educação Física na Educação Infantil. Disponível em: https://docplayer.com.br/7626098-A-importancia-da-educacao-fisica-na-educacao-infantil.html. Acesso em: 17 set. 2019

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 8. ed. ljuí, RS: 2001. 160p.

NETO, L. J. T. A participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: motivações intrínsecas e extrínsecas, 2012. 38p. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, 2012.

SILVEIRA, G. C. F; PINTO, J. F. Educação física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 137-150, mai. 2001. Disponível em: http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/view/93/showToc. Acesso em: 17 set. 2019

SIMÃO M. B. Educação física na educação infantil: refletindo sobre a "hora da Educação Física". **Revista Motrivivência**, Santa Catarina, n.25, p. 163-172, dez., 2005. Disponível em:

https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4701/3879. Acesso em: 17 set. 2019.

SOARES, C. L. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil.3. ed. Campinas: Autores Associados, 1994. 141p.

VALIM, P.C.; ROGATTO, G.P. Educação Física em cursos pré-vestibulares: uma proposta. **Revista** *EFDeportes.com*, Buenos Aires, v. 9, n.53, out., 2002. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd53/efcurs.htm. Acesso em: 27 set. 2019.

ANEXO A - CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

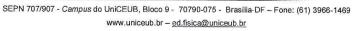
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, <u>RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS</u>, declaro aceitar orientar o (a) discente <u>ISABELA LOPES MIRANDA</u> no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, O de O de 2019

ASSINATURA





ANEXO B - CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saút Curso de Educ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

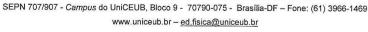
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Isabela Lopes Miranda, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 27 de movembrade 2019.

Isalela L. Miranoa





ANEXO C- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saú Curso de Edu

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, ISABELA LOPES MIRANDA RA: 21708613 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO no dia 78 / 77 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.





ANEXO D - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Curso de Educaç

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO autorizar sua apresentação no dia 1/2/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

ANEXO E - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúr Curso de Educ

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS,

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO autorizar a entrega da versão final no dia <u>27/17</u> do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F - AUTORIZAÇÃO



Faculdade de Ciências da Educação e Saúc Curso de Educ

AUTORIZAÇÃO

Eu, Isabela Lopes Miranda, RA 21708613, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 27 de moram Ino de 2019.

Assinatura do Aluno

Isabel a B miranola



ANEXO G – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática: Versão: 1

CAAE: 16384819.1.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.476.925

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto que visa verificar a percepção do professor sobre a necessidade da Educação Física Escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão. A amostra possuirá 20 professores com idade entre 25 a 45 anos, de ambos os sexos, atuantes nos turnos matutinos e vespertinos de escolas públicas e particulares com no mínimo 5 anos de profissão. Será aplicado um questionário elaborado pelo pesquisador com 9 questões (8 fechadas e 1 aberta). O questionário será disponibilizado aos professores via e-mail e via redes sociais, através de convite, juntamente com o TCLE. Os professores deverão preencher os documentos e manda-los digitalizados para o pesquisador por email.

Objetivo da Pesquisa:

Verificar a percepção do professor sobre a necessidade da Educação Física Escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão.

Avaliação dos Riscos e Beneficios:

Segundo os pesquisadores: Ao preencher o questionário, o professor pode se sentir constrangido. Se esse for o caso ele poderá optar por não participar. Esse estudo trará benefícios para a área de estudo da







2 / 3









66,7%



educação física escolar mostrando como ela é importante e deve ser aplicada desde o primeiro contato do aluno com a escola. Não haverá benefícios diretos aos participantes.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70,790-075

UF: DF Municipio: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Página 01 de 03

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.476.925

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa simples e objetiva que prevê observar a percepção de professores sobre a importância da Educação Física na formação do indivíduo. Métodos, orçamento e cronograma estão bem definidos e em consonância com a proposta apresentada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão em consonância com a Resolução n. 468/12 do Conselho Nacional de Pesquisa sobre pesquisa com Seres Humanos.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II desenvolver o projeto conforme delineado;
- III conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está apto a ser iniciado.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário UF: DF Municip CEP: 70.790-075

Municipio: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Págine 02 de 13







Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.435.576/19, tendo sido homologado na 11ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 5 de julho de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
nformações Básicas PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P do Projeto ROJETO_1381722.pdf		27/06/2019 14:51:41	t ver tracketed to the second	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	27/06/2019 14:51:20	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO.pdf	27/06/2019 10:21:52	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de TCLE.pdf Assentimento / Justificativa de Ausência		27/06/2019 10:21:18	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:	
Aprovado	

Necessita Apreciação da CONEP: Não

BRASILIA, 30 de Julho de 2019

Assinado por: Marilia de Queiroz Dias Jacome (Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

CEP: 70.790-075

Bairro: Setor Universitàrio

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1 – De 0 a 10, qu	al a importância da edu	cação física escolar para a formação do aluno?
2- De acordo con	n sua resposta acima, di	ga o por quê da nota dada por você.
3- Você acha qu desenvolver nada () sim		colar é somente voltada ao esporte e não é capaz de
4- Você acha qu desenvolver nada		colar é somente voltada ao lúdico e não é capaz de
() sim	() não)
necessário, marca	ar mais de uma opção) ognitivas e motoras dades motoras	que a educação física escolar pode desenvolver? (Se () empatia () autoconfiança e autoestima () individualismo e egoísmo () domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais
6 – Você acha qu saudável fora da () sim	3	olar pode influenciar o aluno a levar uma vida ativa e
7 – Você acha q matérias? () sim	ue a educação física e	scolar ajuda o desenvolvimento do aluno em outras
individuais prese	ente nas aulas faz cor	a escolar adaptada para pessoas com necessidades m que o aluno perceba que independente de uma s iguais e temos que tratar todos com respeito?
9 – Você concord grade curricular?	da com a possibilidade q	que surgiu tempos atrás da retirada da educação física da
() sim	() não	